PRÁTICAS PEDAGÓGICAS PARA SUPERAÇÃO DAS DIFICULDADES DE LEITURA E ESCRITA: REVISÃO BIBLIOGRÁFICA

PEDROSA, Zuleide Nascimento[1]
OLIVEIRA, Lindalva Sâmela Jacauna de[2]

RESUMO: Este estudo tem como objetivo compreender as estratégias pedagógicas mais eficazes para o desenvolvimento da alfabetização no 3º ano do Ensino Fundamental, com foco na superação das dificuldades de leitura e escrita. Busca-se, ainda, identificar os principais obstáculos enfrentados pelos educandos nesse processo, descrever as práticas pedagógicas atualmente adotadas pelos docentes e compreender de que forma as diferentes metodologias de ensino influenciam o desenvolvimento das competências de leitura e escrita. A pesquisa caracteriza-se como qualitativa, de natureza bibliográfica e de campo. A etapa de campo foi realizada por meio das observações durante o Estágio Supervisionado, possibilitando um olhar atento às práticas pedagógicas. Os resultados indicam que as dificuldades de aprendizagem estão relacionadas à forma como os educandos processam, retêm e expressam as informações, sendo necessário o uso de estratégias pedagógicas diversificadas e intencionais. A prática docente, quando bem planejada e adaptada, contribui para tornar o ambiente escolar mais acessível, favorecendo o desenvolvimento das habilidades de leitura e escrita nos anos iniciais do Ensino Fundamental.

Palavras-chave: Alfabetizar. Ensino Fundamental. Dificuldades de Leitura e Escrita.

ABSTRACT: This study aims to analyze the most effective pedagogical strategies for developing literacy in the 3rd year of Elementary School, focusing on overcoming reading and writing difficulties. It also seeks to identify the main obstacles faced by students in this process, describe the pedagogical practices currently adopted by teachers and understand how different teaching methodologies influence the development of reading and writing skills. The research is characterized as qualitative, bibliographical and fieldwork in nature. The fieldwork was carried out through observations during the Supervised Internship, allowing a close look at pedagogical practices. The results indicate that learning difficulties are related to the way students process, retain and express information, requiring the use of diversified and intentional pedagogical strategies. Teaching practices, when well planned and adapted, contribute to making the school environment more accessible, favoring the development of reading and writing skills in the early years of Elementary School

Keywords: Literacy. Elementary Education. Reading and Writing Difficulties

[1] Acadêmico(a) do Curso de Graduação em Pedagogia da Faculdade Boas Novas - FBN, e-mail: (colocar e-mail do acadêmico).

[2] Pedagoga, Mestra em Educação e Ensino de Ciências da Amazônia. Professora do Curso de Pedagogia. E-mail: Lindalva.samela@fbnovas.edu.br

1 INTRODUÇÃO

A alfabetização constitui um processo essencial para o desenvolvimento integral dos educandos, especialmente no que tange às competências de leitura e escrita, as quais são fundamentais para a construção do conhecimento e o exercício pleno da cidadania. No contexto educacional brasileiro, embora os anos iniciais corresponde à etapa conclusiva do ciclo de alfabetização, conforme diretrizes da Base Nacional Comum Curricular (BNCC, 2017), esta pesquisa identificou a presença de educandos no 3º ano que ainda não se encontram plenamente alfabetizados.

Tal constatação evidencia a persistência de dificuldades no processo de aquisição da leitura e da escrita, o que reforça a necessidade de práticas pedagógicas mais eficazes e intervenções pedagógicas para atender às demandas desses estudantes. Neste sentindo, reforçamos a necessidade de propor intervenções pedagógicas que estabeleçam as habilidades preditoras de alfabetização na educação infantil para desenvolver todos os pré-requisitos à alfabetização e consequentemente seu sucesso.

A coleta de dados por meio das observações realizadas durante a vivência estágio, compreendido como um campo de estudo, possibilitou conhecer o âmbito educacional. Essa experiência permitiu o desenvolvimento uma análise das atividades observadas e realizadas em sala de aula, descrevendo as práticas pedagógicas com base nas vivências e experiências no ambiente de aprendizagem do Ensino Fundamental.

Este trabalho teve como objetivo geral analisar as estratégias pedagógicas mais eficazes para o desenvolvimento da alfabetização no 3º ano do Ensino Fundamental, com foco na superação das dificuldades de leitura e escrita. E como objetivos específicos identificar as principais dificuldades de alfabetização enfrentadas pelos alunos do 3º ano; descrever quais práticas pedagógicas são utilizadas atualmente pelos professores no processo de alfabetização e analisar como as diferentes metodologias de ensino influenciam o desenvolvimento das competências de leitura e escrita nos alunos do 3º ano do Ensino Fundamental.

No decorrer do Estágio Supervisionado, foi possível obter uma compreensão mais aprofundada das dinâmicas pedagógicas aplicadas pelo professor em sala de aula, além de identificar que, no ambiente escolar, ainda existem alunos que apresentam dificuldades significativas no processo de leitura e escrita.

Diante desse cenário, torna-se necessário refletir criticamente sobre as práticas pedagógicas utilizadas, considerando as limitações enfrentadas, como a escassez de recursos

didáticos apropriados, a formação docente muitas vezes insuficiente ou desatualizada, e a ausência de estratégias diversificadas e motivadoras. Nesse contexto, a adoção de abordagens pedagógicas que incluam recursos lúdicos, tecnologias educacionais e metodologias personalizadas pode contribuir significativamente para o avanço do letramento dos alunos.

Este estudo, portanto, busca oferecer subsídios teóricos e práticos que auxiliem na qualificação das práticas docentes, com vistas à promoção de uma alfabetização mais inclusiva, eficaz e equitativa, fundamental para a construção de uma sociedade mais justa e igualitária.

2 Alfabetização Conceitos e Características

De acordo com a Base Nacional Comum Curricular (BNCC), a alfabetização deve ser concluída até o 3º ano do Ensino Fundamental, e, nesse período, os alunos devem dominar habilidades de leitura e escrita fundamentais. O processo de alfabetização envolve o desenvolvimento da consciência fonológica e da compreensão da escrita como sistema simbólico (Brasil, 2019).

Segundo Vygotsky (1984) reforça a importância do ambiente social e das interações no desenvolvimento cognitivo, destacando que a mediação pedagógica é essencial para o aprendizado. Assim, a aplicação de práticas pedagógicas que estimulem a interação e o engajamento dos alunos pode ser um caminho eficaz para a alfabetização.

A Formação Social da Mente, discute que a leitura e a escrita são práticas sociais que se desenvolvem em contextos culturais e interativos. Enfatiza que essas habilidades não são apenas processos individuais, mas estão profundamente ligadas à interação social e ao ambiente em que a criança está inserida. De acordo com Vygotsky (1984), a mediação social, por meio da linguagem e das interações com adultos e pares, é fundamental para o desenvolvimento dessas competências, destacando a importância do contexto cultural na aprendizagem da leitura e escrita.

A alfabetização é um processo complexo que se consolida nos primeiros anos do ensino fundamental. No 3º ano, muitos alunos ainda enfrentam dificuldades significativas que podem comprometer seu aprendizado e desenvolvimento.

Conforme Silva (2022), atualmente, a Educação Infantil é a etapa que mais exige atenção e preocupação por parte das escolas e professores, posto que é direito de todas as crianças irem à escola e receber um atendimento pedagógico de qualidade desde pequenas. Por esse caminho, o letramento objetiva analisar não apenas aqueles que escolhem o sistema

alfabético, mas uma alfabetização em processo de aprendizagem e ainda quem não é alfabetizado.

Alfabetizar é ensinar o segredo de como o aluno se torna alfabético, logo pode parecer algo simples, mas existe muitos métodos capazes de definir esse ato de alfabetizar. A definição da alfabetização começa a partir do entendimento do professor em sala de aula transmitindo o conhecimento ao aluno, pois é neste momento que é a capacidade do aluno começa a se desenvolver por meio da escrita e da leitura Feitosa (2021).

Caracterizar alfabetização pode ser um conceito básico onde leva ao processo de alfabetizar no momento do aprender a ler, conhecer as letras, escrever com frequência, descobrir seu valor sonoro, evoluir o processo fonológico, dentre outros. Também, existem vários desafios para o desenvolvimento da alfabetização no ensino infantil, mas é possível prevenir esses desafios relacionados a leitura e escrita, tornando o ensino mais aperfeiçoado Lauschner (2021).

Alfabetização se refere à capacidade de transformar grafemas em fonemas e vice-versa, além da decodificação, a compreensão de texto é outra barreira significativa na aprendizagem do aluno, destacando que a falta de experiências prévias com a leitura e a escassez de vocabulário contribuem para a dificuldade de entender o que é lido. Assim, quando uma criança começa a dar os primeiros passos na escola, ela precisa não somente da equipe pedagógica, mas também da família por ter uma função importante no processo educativo de seus filhos, por isso, sua participação mesmo remotamente é de extrema relevância para fortalecer os valores e a aprendizagem Ochôa (2020).

A motivação é um fator determinante para o sucesso da alfabetização, e a falta de motivação pode ser resultado de experiências negativas anteriores com a leitura, tornando a alfabetização um processo árduo e desestimulante. Crianças que não encontram prazer nas atividades de leitura e escrita tendem a se afastar do aprendizado, o que pode intensificar suas dificuldades. Sendo assim, a instituição escolar é formada de pessoas pensantes que lutam por uma sociedade justa, procurando promover intervenções participativas e atividades que visem o envolvimento e o comprometimento das crianças Belo (2020).

Logo, o acompanhamento individualizado e o uso de estratégias diversificadas podem fazer a diferença na superação das dificuldades de alfabetização. Programas de intervenção que abordam diretamente as necessidades dos alunos, como o uso de jogos, atividades lúdicas e leitura compartilhada, podem ser eficazes na promoção do aprendizado Silva (2020).

2.1 Práticas Pedagógicas no Processo de Alfabetização

O processo de alfabetização é uma etapa crucial nos primeiros anos do ensino fundamental, as práticas pedagógicas adotadas pelos professores são determinantes para o sucesso desse processo. Atualmente, diversas abordagens e estratégias têm sido utilizadas para promover uma alfabetização significativa e inclusiva.

A prática pedagógica voltada para essas crianças, tem atividades que tenham como finalidade, acolher e auxiliar no processo de aprendizagem, essas estratégias são fundamentais para seu desenvolvimento. Assim como integração de atividade multidisciplinar são essenciais, ambiente com estímulo, deixar o aluno criar suas ideias, dentre outros Freitas (2022). Essa prática envolve atividades que ajudam as crianças a reconhecerem os sons das letras e a utilizá-los na leitura e escrita. Os jogos fonológicos e atividades de rimas são exemplos comuns dessa abordagem.

A escrita criativa também tem ganhado espaço nas salas de aula, assim a prática da escrita deve ser encarada como um ato de criação, onde a criança se expressa livremente. A escrita criativa estimula a imaginação e permite que os alunos desenvolvam sua própria voz escrita. Atividades como contação de histórias e produção de textos em grupo são comuns, promovendo um ambiente de aprendizagem colaborativa Brasil (2023).

A aprendizagem baseada em projetos é uma abordagem que permite aos alunos se envolverem em atividades interdisciplinares, conectando a alfabetização a temas relevantes. Essa abordagem é fundamental, uma vez que o letramento é essencial para a formação da criança, permitindo que as crianças compreendam e expressem, de forma escrita, sua capacidade de formular ideias e argumentações Melo (2014).

Para preservar o vínculo afetivo e garantir a qualidade do ensino-aprendizagem, é necessário que a equipe pedagógica atue de forma responsável, preservando atitudes e tomando decisões nos diversos aspectos do processo educativo. Além disso, a atuação do professor no letramento aprimora o conhecimento da criança, promovendo ações para que, juntos, descubram estratégias que possibilitem um desenvolvimento integral mais efetivo Silva; Cazumbá (2015).

As possibilidades dos educandos se apropriarem do sistema de escrita alfabética demandam um intenso incentivo, permitindo que eles trilhem o caminho de suas próprias descobertas. As estratégias pedagógicas eficientes para o desenvolvimento da linguagem oral e

escrita é essencial nesse percurso, pois a troca e a colaboração entre família e escola exercem uma influência significativa na promoção da educação das crianças.

Projetos que envolvem pesquisa e produção de materiais escritos, como jornais escolares ou livros coletivos, ajudam os alunos a verem a relevância da alfabetização em suas vidas. Nesse contexto escolar, surge uma forma diferenciada de comunicar o que constitui seu sentido em sala de aula. Durante o período de letramento, o professor deve assegurar a alfabetização, dando continuidade a uma aprendizagem que reflete o compromisso com o ensino e a aprendizagem Paim (2014).

Segundo Alves (2017), quando o professor, junto com a equipe pedagógica, se dedica a entender o significado de sua formação na alfabetização, na perspectiva de alfabetizar letrando, ele é capaz de criar estratégias pedagógicas que promovem o desenvolvimento constante das crianças, considerando os avanços e desafios que surgem nesse processo.

As práticas pedagógicas no processo de alfabetização são variadas e refletem a necessidade de atender às diversas formas de aprendizagem das crianças. Abordagens como a fônica, leitura compartilhada, escrita criativa, uso de tecnologias, aprendizagem baseada em projetos e avaliação formativa são essenciais para promover uma alfabetização significativa e inclusiva. O papel do professor é fundamental na implementação dessas práticas, contribuindo para o desenvolvimento das habilidades necessárias para a leitura e escrita.

3 METODOLOGIA

Este estudo fundamenta-se em uma pesquisa de abordagem qualitativa, de natureza bibliográfica e de campo. A investigação bibliográfica envolveu a análise crítica de artigos científicos, livros e documentos oficiais, como a Base Nacional Comum Curricular (BNCC), a fim de embasar teoricamente a temática. Foram revisados autores de relevância na área da alfabetização, como Ferreiro e Teberosky (1985), cuja obra sobre a psicogênese da língua escrita constitui referência fundamental, além de estudos contemporâneos que discutem práticas pedagógicas voltadas ao uso de recursos lúdicos, tecnológicos e interativos.

Paralelamente, a pesquisa de campo, realizada por meio das observações durante o Estágio Supervisionado, permitiu a aproximação com a realidade escolar, contribuindo para uma análise crítica e contextualizada das estratégias adotadas no processo de alfabetização.

4 ANÁLISE DAS PRÁTICAS PEDAGÓGICAS QUE POTECIALIZAM O PROCESSO DE ALFABETIZAÇÃO

A alfabetização representa um marco fundamental no percurso educacional, sendo decisiva para o desenvolvimento das competências básicas de leitura e escrita, necessárias para a formação intelectual e social dos estudantes. Observa-se na prática que muitos alunos permanecem com dificuldades significativas, impactando seu desempenho escolar e sua progressão acadêmica, pois existem habilidades necessárias que precisam ser desenvolvidas desde a educação infantil PETREÇA, CRIPPA e Leite (2023).

Essa realidade evidencia a complexidade do processo de ensino-aprendizagem e a necessidade de estratégias pedagógicas diversificadas e contextualizadas, capazes de atender às especificidades individuais dos alunos. É imprescindível que as práticas educacionais promovam ambientes inclusivos, dinâmicos e afetivos, que favoreçam o engajamento e o desenvolvimento das habilidades leitoras e escritoras.

A partir da experiência de campo obtida no Estágio Supervisionado, esta pesquisa identificou a existência de diferentes níveis de alfabetização em uma turma do 3º ano do Ensino Fundamental e principalmente as dificuldades de aprendizagem, indicando que a consolidação dessas habilidades ainda não foi alcançada por todos os alunos, apresentando desempenho inferior ao esperado para esta etapa.

De acordo com Petreça, Crippa e Leite (2023), a elevada ocorrência de dificuldades de aprendizagem representa uma parcela significativa da demanda atendida pelos serviços públicos de saúde e educação, especialmente pelas equipes multidisciplinares responsáveis pela avaliação e intervenção em crianças e adolescentes. Os programas e diretrizes governamentais voltados para essa população ainda são insuficientes e visam, principalmente, minimizar os impactos negativos do baixo desempenho escolar. Além disso, reconhece-se que o processo de alfabetização está profundamente relacionado à saúde geral do indivíduo, evidenciando a necessidade de ações integradas que promovam tanto o desenvolvimento educacional quanto o bem-estar físico e mental dos estudantes.

Evidenciamos a partir dos estudos sobre o processo de alfabetização que as dificuldades de aprendizagem são frequentemente a principal motivação para encaminhamentos a avaliações multidisciplinares, que buscam diagnosticar transtornos do neurodesenvolvimento, como o

Transtorno de Aprendizagem (TA) e o Transtorno do Déficit de Atenção e Hiperatividade (TDAH). Esses diagnósticos compartilham características, especialmente o baixo rendimento escolar, e geralmente são identificados após o início da escolarização formal, ao longo dos primeiros anos do Ensino Fundamental. Essa semelhança entre os quadros pode dificultar o reconhecimento preciso e a intervenção adequada, demandando uma análise cuidadosa e especializada para garantir o suporte necessário às crianças afetadas PETREÇA, CRIPPA e Leite (2023).

Desta maneira, esse estudo formaliza uma reflexão minuciosa, objetivando descrever a importância da alfabetização como um processo central para o desenvolvimento integral das crianças, particularmente no que se refere às habilidades de leitura e escrita, de acordo com o Quadro 1 a seguir.

Autor/ano	**Objetivo**	**Metodologia**	**Resultados**
Montes e Gomes 2024	Promover a alfabetização no ensino fundamental é essencial para o desenvolvimento acadêmico e social dos estudantes.	Revisão de Literatura	Trabalhar em grupos permite que os alunos compartilhem ideias, discutam conceitos e apoiem uns aos outros no processo de aprendizagem Ensino Fundamental.
Franco 2016	Elencar os princípios que fundamentam as práticas pedagógicas, que, de acordo com a perspectiva teórica adotada, só podem ser compreendidas na perspectiva da totalidade, ou seja, como síntese de múltiplas contradições	Revisão de Literatura	A prática pedagógica possui um olhar a partir do conceito do ambiente de aprendizagem. As práticas são respostas das configurações e organizações em torno de intencionalidades, bem como na construção de práticas que conferem sentido às intencionalidades.
Pereira e Silva 2024	Otimizar o processo de letramento e alfabetização, proporcionando uma formação eficiente e significativa.	Pesquisa Bibliográfica	Destacamos a necessidade de práticas pedagógicas inovadoras, adaptadas às novas tecnologias e ao contexto social, que proporcionem uma alfabetização e letramento significativos, capacitando os estudantes a ler, compreender e construir conhecimento de maneira eficaz.
Silva 2018	Investigar a importância de alfabetizar na	Pesquisa Bibliográfica	O ensino fundamental é importante por carregar uma bagagem de

	Perspectiva do desenvolvendo a leitura e escrita através das práticas pedagógicas		conhecimento, e para isso a escola tem que está capacitada, com bons professores, para que possam transmitir para as crianças qual a finalidade da escrita.
Pereira et al. 2021	Compreender as dificuldades de aprendizagem no contexto escolar, bem como suas causas e possibilidades de intervenção pedagógica, para que se possa contribuir com o processo de ensino-aprendizagem do aluno e ajudar a transpor as barreiras existentes.	Pesquisa Bibliográfica	

A partir dos estudos apresentados no quadro acima, a pesquisa de Montes e Gomes (2024), a alfabetização eficaz não ocorre somente para capacitar os alunos na leitura e escrita, mas para prepara-los para uma vida de aprendizado contínuo. Neste cenário, implementar estratégias pedagógicas diversificadas para proporcionar a alfabetização de forma significativa, é essencial para buscar a superação das dificuldades de aprendizagem no ambiente escolar.

Nesta perspectiva Cruz (2009), ressalta que as dificuldades de aprendizagem dizem respeito à forma como uma pessoa processa a informação a recebe, a integra, a retém e a exprime. Por isso, é importante a utilização de estratégias específicas para o processo de alfabetização para o desenvolvimento de suas habilidades cognitivas. Ressaltamos que, as dificuldades de aprendizagem específicas podem, assim, apresentar-se nas áreas da fala, da leitura, da escrita, linguagem, de pensamento e/ou metacognitivos, dentre outros.

De acordo com Franco (2016), o ambiente de aprendizagem e as práticas pedagógicas enfrentam desafios na mediação e no aprimoramento dos processos de informação e comunicação no contexto educacional. Assim, entende-se que as práticas pedagógicas consistem em ações intencionais voltadas à organização, à dinamização e à interpretação das propostas educativas, sendo articuladas a uma reflexão crítica e contínua sobre as experiências que ocorrem no cotidiano escolar.

Conforme Pereira e Silva (2024), as práticas pedagógicas atuam junto com a proposta da Base Nacional Comum Curricular (BNCC), levando consideração ainda os desafios pertinentes enfrentados pelos alunos e a contribuição do ambiente de aprendizagem para o

desenvolvimento dessa habilidade. Silva (2018), evidencia que as estratégias pedagógicas são importantes para transformar o aprendizado mais dinâmico, sendo que esses processos são essenciais para a evolução humana, pois promovem a inserção social e cultural dos indivíduos. Logo, os Anos Iniciais do Ensino Fundamental é uma etapa crucial para formação educacional, pois, para a evolução das crianças é necessário a acessar diferentes fontes de compreensão e formar um senso crítico mais apurado.

Conforme Pereira et al. (2021), as dificuldades de aprendizagem no contexto escolar, anteriormente pouco abordadas, passaram a ser objeto de atenção recorrente nas discussões pedagógicas. Diante disso, educadores, equipes pedagógicas e gestores frequentemente enfrentam incertezas quanto às formas mais adequadas de intervenção. A prática pedagógica, nesse cenário, desempenha um papel fundamental ao promover a adaptação do ambiente escolar, tornando-o mais acolhedor às necessidades dos alunos, especialmente no Ensino Fundamental.

Diante disso, os dados obtidos nesta pesquisa, surgiram também a partir da vivência no Estágio Supervisionado na Escola Municipal Francisca Soares, revelaram importantes aspectos relacionados às dificuldades de leitura e escrita no Ensino Fundamental, bem como às estratégias pedagógicas adotadas para superá-las. Considerando essas vivências, observou-se que, as turmas do 3º ano do ensino fundamental, havia um número significativo de alunos que ainda não haviam desenvolvido plenamente a habilidade de leitura, contrariando a expectativa inicial de que todos estivessem alfabetizados neste ano, pois de acordo com os Programas do Ministério da Educação.

Durante as observações em sala de aula, foi possível constatar a existência de diferentes níveis de aprendizagem entre os estudantes, exigindo do docente regente a adoção de práticas pedagógicas diversificadas e adaptadas às necessidades específicas de cada aluno. A utilização de recursos lúdicos, jogos educativos, narração de histórias e atividades interativas mostrou-se frequente no planejamento docente, pois essas estratégias são fundamentais para o engajamento dos educandos e para o favorecimento do processo de alfabetização.

As estratégias utilizadas demonstraram forte alinhamento com os pressupostos teóricos apresentados por Cruz (2009), Silva (2018) e Franco (2016), que defendem a importância de práticas pedagógicas dinâmicas, afetivas e reflexivas no enfrentamento das dificuldades de aprendizagem. A afetividade demonstrada e a atenção às individualidades aos educandos foram

aspectos recorrentes e considerados centrais para a construção de um ambiente de aprendizagem acolhedor e produtivo.

Além disso, a experiência de estágio possibilitou a compreensão de que o papel do educador ultrapassa a mera transmissão de conteúdo, englobando a formação integral do estudante, a promoção da cidadania e o estímulo ao pensamento crítico. A prática pedagógica observada estava em consonância com as diretrizes da Base Nacional Comum Curricular (BNCC), porém, ressaltamos a necessidade de compreensão das dificuldades de aprendizagem, além de compreender a necessidade de conhecer sobre os transtornos específicos de aprendizagem para incorporar em sua prática de observação em sala de aula.

Segundo Petreça, Crippa e Leite, (2023), o baixo desempenho escolar durante o início da alfabetização constitui um indicativo importante da existência de dificuldades de aprendizagem. A identificação e a intervenção precoces nas habilidades relacionadas à leitura e à escrita são essenciais para minimizar esses obstáculos, além de reduzir os impactos negativos na qualidade de vida das crianças e adolescentes afetados.

No entanto, apesar da relevância dessas avaliações iniciais, observa-se que, frequentemente, os encaminhamentos para diagnóstico e suporte ocorrem apenas ao final do período de alfabetização. Essa prática tardia pode comprometer a eficácia das intervenções, pois muitos educandos são encaminhados para avaliação somente a partir do segundo ano do Ensino Fundamental, momento em que algumas dificuldades já estão mais estabelecidas (PETREÇA, CRIPPA E LEITE, 2023)

Esses resultados evidenciam a necessidade de um olhar mais atento às dificuldades de aprendizagem no ciclo de alfabetização, bem como da valorização de práticas pedagógicas inovadoras, afetivas e intencionalmente planejadas para atender à diversidade presente nas salas de aula do Ensino Fundamental.

4 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Esta pesquisa teve como objetivo analisar as estratégias pedagógicas mais eficazes para o desenvolvimento da alfabetização no 3º ano do Ensino Fundamental, com ênfase na superação das dificuldades de leitura e escrita. A adoção de práticas pedagógicas que promovam a interação, o engajamento e a participação ativa dos estudantes mostra-se como um caminho promissor para a consolidação do processo de alfabetização.

Nesse contexto, compreende-se que a leitura e a escrita são práticas sociais, desenvolvidas em ambientes culturais e interativos. Assim, a alfabetização representa uma etapa fundamental nos anos iniciais da escolarização, sendo nesse período que se evidenciam as principais dificuldades enfrentadas pelos alunos em relação ao domínio da linguagem escrita.

As práticas pedagógicas utilizadas pelos docentes exercem papel decisivo no sucesso da alfabetização. Diversas metodologias têm sido aplicadas com o intuito de promover uma aprendizagem significativa, equitativa e inclusiva, respeitando as particularidades e os ritmos de cada estudante.

As dificuldades de aprendizagem, quando não compreendidas ou adequadamente acompanhadas, podem refletir em baixos desempenhos escolares. No entanto, tais dificuldades não são definitivas; pelo contrário, quando enfrentadas por meio de intervenções pedagógicas adequadas, é possível superar os obstáculos e promover avanços reais na aprendizagem.

Espera-se que este estudo contribua para a ampliação do conhecimento acerca das práticas pedagógicas voltadas à alfabetização, e que sirva de base para pesquisas futuras, fomentando reflexões e intervenções mais eficazes na superação das dificuldades de aprendizagem no Ensino Fundamental.

REFERÊNCIAS

ALVES, Vera Souto**.** Formação de professores alfabetizadores: a perspectiva de alfabetizar letrando-avanços e desafios. **Revista on line de Política e Gestão Educacional,** p. 1353-1367, 2017.

BELO, B. S. G. N.; et al. **Contribuição da música no desenvolvimento psicossocial e cognitivo da criança na etapa da educação infantil.** p. 1-12, 2020.

BRASIL**. Ministério da Educação. Secretaria de Alfabetização. Política Nacional de Alfabetização (PNA)**. Brasília: Ministério da Educação; 2019.

BRASIL. Base Nacional Comum Curricular (BNCC). **Na Educação Infantil.** Brasília, MEC/CONSED/UNDIME, 2019b.

BRASIL. Decreto nº 11.556, de 6 de junho de 2023. **Institui o Compromisso Nacional Criança Alfabetizada.** Diário Oficial da União. 2023.

CRUZ, V. **Dificuldades de Aprendizagem Específicas**: Lidel - Edições Técnicas. Lisboa, 2009.

FEITOSA, Audenice da Costa Alves. **Estratégias de leitura e escrita a partir das histórias em quadrinhos: um novo olhar sobre as aulas de Língua Portuguesa no contexto do semiárido.** 2021.

FRANCO, M. A. R. S. Prática pedagógica e docência: um olhar a partir da epistemologia do conceito. **Rev. Bras.** Estud. Pedagog. 97 (247) Sep-Dec 2016**.**

FREITAS, L. F. **Aprendizagem da criança com TEA no contexto pandêmico: desafios docentes para inclusão.** João Pessoa. 2022.

FERREIRO, Emília; TEBEROSKY, Ana. **Psicogênese da língua escrita**. Porto Alegre: Artes Médicas, 1985

LAUSCHNER, Lorenice Schwertz Franz. **Dificuldades de aprendizagem e seus desafios.** Revista Científica Multidisciplinar Núcleo do Conhecimento. Ano. 06, Ed. 09, Vol. 06, pp. 60-97. Setembro 2021.

MELO, Marilândes Mól Ribeiro de. **Não sei se valeu à pena ter sido professor, mas foi uma vida: convergências e divergências entre o projeto de modernização do governo catarinense e o corpo docente da rede estadual de ensino de Santa Catarina (década de 1960).** Tese (Doutorado em Educação). Universidade Federal de Santa Catarina-UFSC. Florianópolis, 2014.

MONTES, P. V.; GOMES, A. V. L. **Estratégias eficazes para promover a alfabetização no ensino fundamental**. Epitaya *E-Books*, *1*(74), 33-40, 2024.

OLIVEIRA, E. C. S. **Memórias de professoras alfabetizadoras os anos 2000: confluências entre história oral e alfabetização**. Extremoz-RN. 2024.

OCHÔA, V. **Quarentena impõe teletrabalho na educação básica.** SINPRO/RS, Porto Alegre, 11 abr. 2020.

PAIM, Marilane Maria Wolff. **Alfabetização e letramento: um estudo sobre as concepções que permeiam as práticas pedagógicas dos professores alfabetizadores**. X ANPED SUL, Florianópolis, 2014.

PEREIRA, V.A; et al. Dificuldades de aprendizagem no contexto escolar: possibilidades e desafios. **Revista Científica Novas Configurações** – Diálogos Plurais, Luziânia, v. n. 2021

PEREIRA, A. R. G.; SILVA, A. R. T. Alfabetização e letramento na escola: ler, aprender e construir. **Revista OWL** *(OWL Journal)* - *2*(1), 175–196. 2024.

PETREÇA, R. H.; CRIPPA, A. C. de S.; DASSIE-LEITE, A. P. Habilidades preditoras da leitura e escrita em escolares do 1º e 2º ano do Ensino Fundamental I. *In:* **Research, Society and Development**, *[S. l.]*, v. 12, n. 8, p. e19912842990, 2023. DOI: 10.33448/rsd-v12i8.42990. Disponível em: https://rsdjournal.org/index.php/rsd/article/view/42990. Acesso em: 28 jun. 2025.

SILVA, Raimunda Maria; CAZUMBÁ, Rodrigo da Silva Santos. Gestão Democrática e 35 Projeto Político-Pedagógico em uma escola municipal de São Gonçalo dos Campos. **Regae: Rev. Gest. Aval. Educ.**, Santa Maria. V. 4 n. 8Jul./dez. 2015, p. 17-28.

SILVA, Nágila Maria Praxedes da. **Alfabetização e letramento: a importância da leitura e da escrita no 2° ano de ensino fundamental I.** Fortaleza: FATE, 2018.

SILVA, M. A. C. **A importância da afetividade na educação infantil.** 2022.

SILVA, J. C. A complexidade do processo de alfabetização e letramento no Brasil. **Revista Brasileira de Educação**, v.25, n.1, p.45-62, 2020.

VYGOTSKY, L. S. **A formação social da mente. São Paulo: Martins Fontes, 1984.**